ISSN: 2358-8829

LITERATURA EM MOVIMENTO: A EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS LITERÁRIOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES EDUCACIONAIS.

Maria Karolina de Oliveira [1]
Alberdan Rafael Carneiro de Vasconcelos [2]

INTRODUÇÃO

A literatura constitui uma importante manifestação artística, histórica e cultural, por meio da qual os indivíduos expressam sentimentos, ideias, valores e diferentes formas de compreender a realidade. Ao longo do tempo, as transformações sociais, políticas, económicas e culturais influenciaram a produção literária, contribuindo para o surgimento de diferentes movimentos literários. Cada movimento apresenta características próprias relacionadas ao contexto histórico em que se desenvolveu, refletindo concepções de mundo, estilos de escrita e formas específicas de representação da experiência humana. Nesse sentido, estudar os movimentos literários permite compreender não apenas as mudanças ocorridas na literatura, mas também as relações estabelecidas entre a produção artística e a sociedade.

No ensino de literatura, o conhecimento dos movimentos literários contribui para a compreensão das obras e das condições históricas e culturais que influenciaram a sua produção. Entretanto, o estudo da literatura não deve limitar-se à memorização de datas, autores e características estilísticas. É importante que os estudantes sejam incentivados a interpretar os textos, reconhecer diferentes formas de expressão e estabelecer relações entre as obras literárias e os contextos em que foram produzidas. Dessa maneira, a abordagem dos movimentos literários pode favorecer uma aprendizagem mais significativa, articulando conhecimentos históricos, culturais e linguísticos ao desenvolvimento da leitura crítica e da interpretação textual.

As contribuições de Antonio Candido, Alfredo Bosi e Massaud Moisés constituem referências importantes para a compreensão da formação e da evolução da literatura. As

[1] Graduanda do Curso de Letras-Português da Universidade Federal da Paraíba.-UFPB, karolinaoliveira1106@gmail.com ;
[2] Graduado pelo Curso de Matemática da Universidade Federal da Paraíba.-UFPB, alberdanvasconcelos@gmail.com ;

reflexões desses estudiosos permitem considerar a obra literária em relação aos seus aspectos estéticos, históricos e sociais, ampliando as possibilidades de análise dos textos. A partir dessa perspetiva, o estudo dos movimentos literários possibilita reconhecer tanto as particularidades de cada período quanto as permanências, mudanças e influências que caracterizam o desenvolvimento da literatura ao longo do tempo.

A escolha do tema justifica-se pela importância de aproximar os estudantes das diferentes manifestações literárias, demonstrando que as obras não são produções isoladas, mas expressões relacionadas às experiências e às transformações das sociedades. A compreensão dos movimentos literários pode contribuir para despertar o interesse pela leitura, ampliar o repertório cultural dos estudantes e desenvolver a capacidade de analisar criticamente os textos. Além disso, o estudo comparativo de obras de diferentes períodos permite observar como os escritores recorrem a distintas formas de linguagem, temas e recursos estéticos para representar a realidade e construir sentidos.

Diante desse contexto, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a importância dos movimentos literários para a compreensão da evolução da literatura e para o desenvolvimento da leitura crítica no ambiente escolar**.** Como objetivos específicos, pretende-se identificar as principais características do Classicismo, do Romantismo e do Modernismo; relacionar esses movimentos aos respetivos contextos históricos e culturais; analisar obras representativas de cada período; e refletir sobre as contribuições desse estudo para o ensino de literatura e para a formação dos estudantes como leitores críticos.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada na leitura e na análise de obras teóricas relacionadas aos estudos literários e de textos literários representativos dos movimentos selecionados. O percurso de análise toma como referência Os Lusíadas, de Luís de Camões, associado ao Classicismo; Iracema, de José de Alencar, representativa de aspetos do Romantismo brasileiro; e Macunaíma, de Mário de Andrade, relacionada às propostas do Modernismo brasileiro. A análise dessas obras considera as suas características estéticas, os contextos de produção e as formas pelas quais cada texto expressa concepções culturais e sociais de seu tempo.

As discussões desenvolvidas a partir desse corpus permitem abordar diferentes modos de construção literária: a valorização da tradição clássica e da organização formal em Camões; a idealização da natureza e a construção de elementos de identidade nacional

em José de Alencar; e a experimentação da linguagem e a reflexão sobre a cultura brasileira em Mário de Andrade. A comparação entre essas produções oferece elementos para compreender as transformações da literatura e discutir a relevância de uma abordagem contextualizada no ensino, evitando que os movimentos literários sejam apresentados apenas como classificações cronológicas.

Conclui-se, em perspectiva, que o estudo dos movimentos literários pode contribuir para uma compreensão mais ampla da literatura enquanto manifestação artística vinculada às transformações históricas e culturais. Ao relacionar autores, obras e contextos, torna-se possível favorecer a interpretação textual, o pensamento crítico e a valorização da diversidade das expressões literárias. Assim, a pesquisa procura evidenciar a relevância de práticas de ensino que articulem conhecimento histórico, análise das obras e reflexão crítica, tornando o estudo da literatura mais significativo para a formação dos estudantes.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, voltada à compreensão dos movimentos literários e das suas contribuições para o estudo da literatura no contexto educacional. A escolha dessa abordagem justifica-se pela possibilidade de interpretar as características estéticas, históricas e culturais das obras literárias, considerando os significados que assumem nos contextos em que foram produzidas. A pesquisa qualitativa permite, nesse sentido, compreender a literatura não apenas como manifestação artística, mas também como expressão das ideias, dos valores e das transformações sociais de diferentes períodos históricos.

O percurso metodológico foi organizado em duas etapas principais. A primeira consistiu no levantamento e na leitura de referências teóricas relacionadas à formação e à evolução da literatura, com destaque para os estudos de Antonio Candido, Alfredo Bosi e Massaud Moisés. Essas referências foram utilizadas para fundamentar a compreensão dos movimentos literários, das suas características e das relações estabelecidas entre a produção artística e o contexto histórico-cultural. A segunda etapa compreendeu a leitura e a análise interpretativa de obras representativas de três movimentos literários: Os Lusíadas, de Luís de Camões, relacionado ao Classicismo; Iracema, de José de Alencar,

representativa do Romantismo brasileiro; e Macunaíma, de Mário de Andrade, associada ao Modernismo brasileiro.

A seleção dessas obras teve como critério a sua relevância para a compreensão dos movimentos literários abordados e a possibilidade de observar diferentes formas de representação artística, cultural e histórica. A escolha também permitiu estabelecer uma comparação entre períodos distintos, identificando mudanças nas concepções de literatura, na construção das personagens, nos temas desenvolvidos e nas formas de utilização da linguagem. Desse modo, o corpus literário foi delimitado de acordo com os objetivos do estudo, procurando contemplar características que contribuíssem para a discussão sobre a evolução da literatura e a sua abordagem no ensino.

Para a análise do corpus, foram consideradas as características temáticas e estilísticas das obras, as relações com os respetivos contextos históricos e culturais e as formas de representação da sociedade e da identidade cultural. A análise foi desenvolvida por meio da leitura interpretativa e da comparação entre os textos, procurando identificar aproximações, diferenças e transformações na linguagem e nas concepções literárias de cada período. Foram observados, ainda, aspetos como a organização narrativa, os recursos expressivos, a construção das personagens e a presença de elementos culturais e sociais que contribuem para a compreensão dos textos.

As informações recolhidas durante a leitura foram organizadas de acordo com eixos de análise relacionados aos objetivos da pesquisa: contexto histórico e cultural, características estéticas e linguísticas e contribuições para a compreensão crítica da literatura. Essa organização possibilitou relacionar os elementos identificados nas obras às características gerais dos movimentos literários a que estão associadas. A comparação foi utilizada como procedimento interpretativo, permitindo reconhecer tanto as particularidades de cada produção quanto as transformações ocorridas na literatura ao longo do tempo.

Como se trata de uma pesquisa bibliográfica, os materiais utilizados consistem em fontes teóricas e obras literárias, sem recolha de dados diretamente com participantes. Desse modo, não foram previstos questionários, entrevistas ou outros instrumentos de investigação de campo. Por não envolver, conforme o delineamento apresentado, participantes humanos nem intervenção direta em contexto escolar, não se prevê a submissão a uma comissão de ética em pesquisa. Da mesma forma, não se prevê o uso de imagens de terceiros, uma vez que a análise se concentra em textos escritos.

ISSN: 2358-8829

Por fim, os dados analisados foram constituídos pelas informações obtidas na leitura das fontes bibliográficas e pelas interpretações construídas a partir das obras selecionadas. Esse procedimento permitiu relacionar os movimentos literários aos seus contextos de produção e refletir sobre a importância da análise literária contextualizada para o desenvolvimento da leitura crítica e da compreensão das diferentes manifestações da literatura. Embora a pesquisa não envolva uma aplicação prática em sala de aula, as reflexões desenvolvidas procuram contribuir para a discussão sobre estratégias de ensino que valorizem a leitura, a interpretação textual e a relação entre literatura, história e sociedade.

REFERENCIAL TEÓRICO

A literatura constitui uma forma de expressão artística e cultural que reflete os valores, os pensamentos e as transformações da sociedade ao longo da história. Nesse sentido, estudar os movimentos literários permite compreender como os contextos históricos e culturais influenciaram a produção das obras e as mudanças nas formas de expressão literária. As contribuições de Antonio Candido, Alfredo Bosi e Massaud Moisés são importantes para essa compreensão, pois auxiliam na análise da literatura em suas dimensões histórica, social e estética.

O Classicismo caracteriza-se pela valorização da razão, do equilíbrio e dos modelos da Antiguidade clássica. Em Portugal, Luís de Camões destaca-se com *Os* Lusíadas, obra que retoma elementos da tradição épica para narrar acontecimentos relacionados à história portuguesa.

O Romantismo**,** por sua vez, valoriza os sentimentos, a subjetividade, a natureza e a construção de identidades nacionais. Na literatura brasileira, José de Alencar representa esse movimento em Iracema, romance que apresenta uma visão idealizada da natureza e da figura indígena, relacionando-as à formação da identidade nacional.

Já o Modernismo propõe a renovação da linguagem e o questionamento dos padrões literários tradicionais. Em Macunaíma, Mário de Andrade explora elementos da cultura popular brasileira e experimenta diferentes formas de expressão, refletindo sobre a diversidade cultural e a identidade do país.

Assim, a análise desses três movimentos permite identificar mudanças estéticas e temáticas na literatura, bem como compreender as relações entre as obras e os seus

contextos de produção. No ambiente escolar, esse estudo pode contribuir para o desenvolvimento da leitura crítica, da interpretação textual e da compreensão da literatura como manifestação histórica e cultural.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das obras Os Lusíadas, de Luís de Camões, Iracema, de José de Alencar, e Macunaíma, de Mário de Andrade, permitiu identificar diferentes características estéticas e culturais relacionadas ao Classicismo, ao Romantismo e ao Modernismo. Os resultados foram organizados em três categorias: contexto histórico e cultural, características da linguagem literária e representação da identidade cultural.

Na primeira categoria, observou-se que as obras expressam preocupações relacionadas aos contextos em que foram produzidas. Em Os Lusíadas, destaca-se a valorização dos feitos portugueses e o diálogo com a tradição épica clássica. Em Iracema, a narrativa contribui para a construção romântica de uma identidade nacional, recorrendo à idealização da natureza e da figura indígena. Já em Macunaíma, a representação da cultura brasileira apresenta maior diversidade e questiona visões homogéneas da identidade nacional.

Quanto à linguagem literária, verificam-se diferenças significativas entre as obras. Camões utiliza recursos associados à tradição clássica e à estrutura épica; José de Alencar explora uma linguagem poética na construção de personagens e paisagens; e Mário de Andrade recorre à experimentação linguística e à combinação de elementos culturais diversos. Essas diferenças evidenciam as transformações ocorridas na literatura e as distintas formas de expressão desenvolvidas ao longo do tempo.

A terceira categoria refere-se à representação da identidade cultural. Enquanto Os Lusíadas se relaciona com a memória histórica e a identidade portuguesa, Iracema participa da construção de imagens literárias da nação brasileira. Em Macunaíma, a identidade nacional é apresentada de maneira mais complexa, marcada pela diversidade cultural e por contradições. A comparação permite compreender que a literatura não apenas representa a sociedade, mas também participa da construção e do questionamento de valores culturais.

Esses resultados dialogam com as perspetivas de Antonio Candido, Alfredo Bosi e Massaud Moisés, cujos estudos contribuem para compreender a relação entre literatura,

história e sociedade, bem como as características dos diferentes períodos literários. No contexto educativo, a análise comparativa dessas obras pode favorecer a leitura crítica, a interpretação textual e a compreensão das transformações culturais e estéticas da literatura.

Dessa forma, os achados indicam que o estudo dos movimentos literários se torna mais significativo quando articula as características dos períodos à leitura e à interpretação das obras. Essa abordagem permite superar uma aprendizagem limitada à memorização de autores e datas, incentivando os estudantes a refletir sobre os sentidos dos textos e as relações entre literatura e sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo analisar a importância dos movimentos literários para a compreensão da evolução da literatura e para o desenvolvimento da leitura crítica no ambiente escolar. A partir da análise de Os Lusíadas, de Luís de Camões, Iracema, de José de Alencar, e Macunaíma, de Mário de Andrade, foi possível identificar diferentes características estéticas, históricas e culturais relacionadas ao Classicismo, ao Romantismo e ao Modernismo.

Os resultados evidenciam que cada movimento literário apresenta formas próprias de expressão e diferentes maneiras de representar a sociedade e a identidade cultural. A comparação entre as obras permite compreender as transformações da literatura ao longo do tempo e reconhecer a influência dos contextos históricos na produção artística. Nesse sentido, as reflexões de Antonio Candido, Alfredo Bosi e Massaud Moisés contribuem para fundamentar a compreensão da literatura como manifestação estética, histórica e social.

Conclui-se que o estudo dos movimentos literários, associado à leitura e à análise das obras, pode tornar o ensino de literatura mais contextualizado e significativo. Essa abordagem favorece a interpretação textual, o pensamento crítico e a valorização da diversidade cultural, superando práticas centradas exclusivamente na memorização de autores, datas e características.

Como possibilidade de aplicação, sugere-se o desenvolvimento de atividades pedagógicas que envolvam leitura orientada, comparação entre obras e debates sobre os contextos históricos e culturais de cada movimento. Ressalta-se, contudo, que a efetividade dessas propostas no ambiente escolar deverá ser investigada por meio de

pesquisas empíricas futuras. Recomenda-se, portanto, a realização de estudos com estudantes e professores, a fim de analisar como essas estratégias contribuem para a aprendizagem e para a formação de leitores críticos.

Palavras-chave: Movimentos literários; Ensino de literatura; Leitura crítica; Literatura brasileira; Análise literária.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, José de. *Iracema: lenda do Ceará*. São Paulo: Moderna, 2015.

ANDRADE, Mário de. *Macunaíma: o herói sem nenhum caráter*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2022.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1994.

CAMÕES, Luís de. *Os Lusíadas*. [Completar com a edição consultada].

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2009.

MOISÉS, Massaud. *História da literatura brasileira: das origens ao romantismo*. São Paulo: Cultrix, 2001.